



**“Sinto falta daquele tempo em que você andava sossegado, não tinham esses carros todos”**

IBSON FRANCISCO DA SILVA, “PÉZÃO”

## Moradores do Jardim São Remo contam

*O jornal Notícias do Jardim São Remo foi atrás dos moradores mais antigos para explicar*

### Marcelo Marchetti

“Era tudo terra, cerca de 30 barracos. Não tinha luz nem água”, diz Terezinha. “Era só mato e um caminho estreito na direção do batalhão, o resto era tudo mato”, completa Pezão.

É assim que antigos moradores da comunidade descrevem os primeiros anos do Jardim São Remo, nascido no início dos anos 70. Em meio a boas lembranças e dificuldades, eles



contam suas histórias e falam sobre a história de união e luta por direitos dos são remanos.

“Foram tempos difíceis, nós não tínhamos água nem luz. O marido de uma vizinha cavou um poço e ela cedia água pra gente. De manhã cedo já pegava aquela aguinha fresca para cozinhar e beber. Depois todos começaram a cavar seus poços”, diz Terezinha Brandão. Ela conta que nos primeiros anos, havia plantações de vários tipos de alimento: pimentão, mandioca e muitas frutas. “Hoje em dia

não dá pra plantar nem um pé de coentro, não é? Não tem espaço pra plantar mais nada”.

Já Ibson Francisco da Silva, conhecido como Pezão, afirma que tem saudades da tranquilidade de antigamente: “Você andava sossegado, não tinha barulho nenhum. Hoje não se tem respeito como antigamente”.

Ambos vieram do Nordeste: Ibson veio de Recife com a família, e Terezinha saiu de Iguaçu, Ceará, onde sofria com a pobreza. “Na região do interior tinha pouco emprego, principalmente pra mulher”. Sempre economizamos

**Anos 70 – Começam as primeiras ocupações na São Remo**

**1982 – Fundação da Associação de Moradores da São Remo**

**1985 – Construção do campo de futebol da comunidade**

## Ciência e esportes nas férias da SR

### Rodrigo Dias

Dezembro está chegando, e os pequenos são remanos já contam as horas para as férias de fim de ano. Confira algumas dicas de lazer próximas à comunidade:

#### CEU Butantã

Para quem gosta de natação, o CEU conta com piscinas, de uso livre aos finais de semana e feriados, das 9h às 18h. Porém, é necessário fazer um cadastro, apresentando documento, foto 3x4 e comprovante de residência. Esse cadastro acontece no próprio local, apenas em dias de semana. Além de piscinas, o lugar contém quadras e playgrounds, e outros bons motivos para escolher o CEU como

roteiro de férias são a biblioteca, que oferece uma grande variedade de livros, e o telecentro, com acesso gratuito à internet (também mediante cadastro). O CEU Butantã funciona das 7h às 22h em dias de semana, e das 8h às 20h em dias não-úteis. Fica localizado na Av. Eng. Antônio Eiras, nº 1700.

#### Parque Villa-Lobos

Com mais de 700 mil metros quadrados, é uma ótima opção para quem gosta de esportes. Além de uma vasta área verde, o lugar conta com atrativos para todas as idades: desde playgrounds até ciclovias, incluindo quadras poliesportivas e espaço para apresentação de grupos artísticos. O parque funciona todos os dias, das 6h às 19h, e fica a

cerca de 25 minutos da comunidade, na Av. Prof. Fonseca Rodrigues, nº 2001. A entrada é gratuita.

#### Instituto Butantan

Para quem gosta de cultura, o centenário Instituto oferece três museus ligados à área de ciências, com espécies vivas de répteis e aracnídeos, exposições de laboratórios e atividades recreativas. Além disso, o lugar conta com um parque, com extensa área verde, e o renomado serpentário, um dos mais importantes pólos de estudo de soros e vacinas do país. Ele fica na Av. Vital Brasil, nº 1500, e funciona de terça à domingo, das 9h às 16h. Crianças acima de 7 anos pagam R\$ 2,50 para entrar, e adultos, R\$ 6,00. Idosos não pagam.

## Agenda Cultural

**Sarau da Remo – A importância da cultura e do povo africano na formação da nossa identidade. Dia 26 de novembro, das 19:00 às 22:00 - no Bar da Dona Deta, rua Catumbi, nº 41.**

**Mega Bazar do Projeto Alavanca – dia 10 de dezembro. A renda do bazar servirá para a compra de materiais didáticos em 2012.**

**I Festival Games For Change - O evento máximo da rede Games for Change no Brasil traz especialistas do Brasil e do exterior. Do dia 7 ao dia 11 de Dezembro, no Paço das Artes da USP.**